

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO (EDITOR INTERINO) - JOSÉ BARÃO

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEF. 254

OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, LIMITADA - VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

LISBOA - TELEF. 361939 - FARO - TELEF. 23605 - AVULSO 1950

DEPOIMENTO DE UM EMIGRANTE - 14

QUANDO OS FINIS JUSTIFICAM OS MEIOS...

PAR das medidas anteriores, propensas à valorização das condições de quem trabalha no campo, devemos atender o elemento capital de todo o problema agrícola...

TURISMO E... GRISÉUS

por M. SANTOS TRAUQUINO

ENVIADOS por um inglês amigo que por várias vezes visitou o Algarve, acabam de chegar-nos às mãos novos folhetos publicados por agências de viagens em Londres...

Foi homenageado o comandante do Corpo de Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António



Comandante Luís Cardoso de Figueiredo

ARGAS dezenas de amigos e admiradores do sr. Luís Acácio Cardoso de Figueiredo, comandante há mais de cinquenta anos do Corpo de Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António...

(Conclui na 5.ª página)

PEDRO TEIXEIRA VAI EXPOR EM FARO

NA segunda-feira, pelas 18 horas, será inaugurada em Faro, numa casa de decorações e antiguidades sita na Rua Conselheiro Bivar, n.º 80, uma exposição do conhecido artista Pedro Teixeira...

Ali estarão patentes cerca de 50 trabalhos de cerâmica, escultura, gravura e desenho, que poderão ser admirados todos os dias úteis das 9 e 30 às 13 horas e das 15 às 19, excepto aos sábados à tarde e aos domingos.



Isso de roer as unhas é feio! Não valia a pena esta mostra de nervosismo para nos apresentar este vestido que é de organza azul claro com pintas vermelhas. Nas mangas tem três folhos, o que lhe imprime um aspecto muito vaporoso.



Isto é em Inglaterra! A jovem Cherry Goff pode passar as férias na praia com os seus bonitos «Kim» e «Patay». Aqui, segundo lemos na imprensa diária, passou a estar vedada a praia aos cães, mesmo apagados. O edital não fez menção específica aos burros...

CIMENTO E TURISMO SÃO INCONCILIÁVEIS

LANÇAMOS há tempo o alarme quando subemos que se pretendia construir uma fábrica de cimento no perímetro de Faro, salientando que cimento e turismo são inimigos inconciliáveis.

(Conclui na última página)

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

NOTA da redacção

EM plena época de Verão, numa altura em que quase toda a gente se encontra em férias, costuma reavivarse o número de acidentes de viação nas nossas estradas. Isto é o que nos diz a experiência dos anos anteriores, plenamente confirmada pelas estatísticas oficiais e pela leitura dos nossos colegas diários. Não se põe em dúvida a boa vontade das competentes forças de repressão no sentido de minorar este mal crónico, para o qual certamente ainda não foi encontrada entre nós a terapia mais eficaz. Mas o que é certo é...

TERAPIA O II FESTIVAL DO ALGARVE INCLUI ESPECTÁCULOS DE ÍNDOLE CULTURAL E TURÍSTICA TAL como já tivemos oportunidade de noticiar, realizar-se-á de meados deste mês a meados de Setembro o II Festival do Algarve, patrocinado pelo Comissariado de Turismo e pelos órgãos locais de Turismo da nossa Província, numa organização da poetisa Fernanda de Castro. O programa englobará dois tipos de espectáculos. No primeiro, ou seja, o cultural, estão incluídos um espectáculo pela Companhia Ballet-Teatro, dirigida pela coreógrafa Agueda Sena, um concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional que pela primeira vez se desloca ao Algarve, tendo como solista a notável pianista Nina Marques Pereira, um espectáculo de Teatro preenchido pela comédia «Os Apaixonados», de Goldoni, sob a direcção de Jacinto Ramos e Tomás Ribas e ainda, integrado nas realizações do Festival, o Grande Espectáculo Vicentino que, sob a experimentada direcção de Francisco Ribeiro, honra o teatro português contemporâneo. Para os espectáculos de índole turística procurou a direcção do...

(Conclui na última página)

Pescaram-se 36.938 atuns na costa do Algarve... mas foi em Julho de 1903

TERRÍVEL crise de atum que de há uns anos a esta parte empobreciu a nossa costa e ameaça de ruína definitiva uma das actividades mais ricas e mais curiosas da região algarvia, leva-nos a transcrever a estatística das vendas...

(Conclui na última página)

OBRAS DE CARÁCTER SOCIAL CONSTITUEM PREOCUPAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA DO BISPO QUE NÃO DESCURA A VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO CONCELHO



Capitão José Hermenegildo Duarte Fragoso

NO inquérito aos Municípios algarvios responde hoje o sr. capitão José Hermenegildo Duarte Fragoso, dedicado presidente da Câmara Municipal de Vila do Bispo, que luta também com um orçamento modesto, o que não impede procure melhorar o seu concelho que é um dos mais carecidos de amparo, embora não careça da simpatia de todos os algarvios que não esquecem que na sua área se situa a Sagres universal, padrão de glória de Portugal e da Humanidade.

Quanto a melhoramentos realizados temos: «Reparação e alargamento, com revestimento betuminoso, da estrada que liga a povoação de Salema à E. N. 125; reparação da estrada municipal que liga a povoação de Barão de S. Miguel com a E. N. 125, 1.ª fase (pavimentação) e reparação de arruamentos da sede do concelho, Barão de S. Miguel e...

(Conclui na 5.ª página)

JANELA DO MUNDO

pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

BEN BELLA: Uma política que se defende, outra que se pratica

HÁ mês e meio, a poucos dias da reunião marcada para Argel, da Conferência Afro-Asiática — cuja importância era proporcional ao interesse que estava a despertar em todo o Mundo — Ben Bella, o último chefe da revolução argelina, foi apeado do Poder onde se tinha guindado nem sempre por processos muito democráticos.

Foi em 1963 que o mal-estar começou entre os dirigentes históricos da rebelião. Ben Bella tentava então impor o seu domínio: primeiro, apossou-se da direcção dos sindicatos operários; depois, do secretariado-geral do Directório Po-

(Conclui na última página)

A saúde é a maior riqueza

Inflamações nas pálpebras

As mudanças de tempo, o pouco azeite, o facto de se levar as mãos sujas aos olhos, tudo pode provocar inflamações nas pálpebras.

Uma infusão de chá forte, morno, é um bom remédio para diminuir o inflamar as pálpebras. Para fazer maior efeito, é preferível aplicá-lo sobre os olhos embebido numa compressa de gaze, e, se possível, conservá-la durante um bom espaço de tempo.



Vestido de organza estampado, muito vaporoso, guarnecido com folhos no decote e nas mangas. Ajusta-se na cintura com uma tira do mesmo tecido que dá uma laçada. Um laçinho remata o folho do decote.

LOTARIAS E TOTOBOLA CAMPIÃO SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

JORNAL DO ALGARVE
N.º 437 — 7-8-65

TRIBUNAL JUDICIAL
Comarca de Lagos

Anúncio

1.ª Publicação

Pelo presente se anuncia que, por este Tribunal e Secção de Processos, nos autos de Carta Precatória para venda por propostas em carta fechada do «direito e acção que os executados António Lopo, agricultor, e mulher Maria Quitéria da Silva, doméstica, residentes no Sargaçal, freguesia de S. Sebastião, deste concelho e comarca, têm à herança por óbito de Lopo Figueiras, pai do executado, que foi proprietário, natural do povo de Barão de S. João, onde faleceu em 1957», que havia sido penhorado nos autos de Execução de Sentença que o Banco Nacional Ultramarino move na comarca de Portimão contra os referidos executados, donde foi extraída a presente deprecada, se encontra designado o dia 16 do próximo mês de Outubro, pelas 11 horas, neste Tribunal de Lagos, para a abertura das propostas que até esse momento tenham sido apresentadas, a que podem assistir os proponentes.

São, assim, convidadas todas as pessoas com interesse na compra do indicado direito e acção, a entregarem as suas propostas na Secretaria deste Tribunal, até ao referido dia e hora.

São condóminos, além dos executados, Maria Francisca, viúva, doméstica, residente em Barão de S. João; Francisco Lopo Figueiras, solteiro, maior, trabalhador rural, residente naquele povo; Maria Francisca Figueiras, solteira, maior, doméstica, residente no sítio do Cardal, freguesia de Barão de S. Miguel, todos desta comarca; e Porfírio Lopes Figueiras e mulher Emília da Glória Silva, agricultores, residentes no sítio da Malata, freguesia de Portimão.

Lagos, 21 de Julho de 1965.

O Escrivão de Direito,
Jaime Cruz Borges da Silva

VERIFIQUEI:
O Juiz de Direito,
Ricardo Velha

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Olhão na Tabacaria Moderna, Avenida da República, 46.

ESPLANADA da Praia da Manta Rota

— Antigo Casino —

Serviço de Bar e Restaurante.
Refeições, ceias e lanches.
Nova gerência com pessoal especializado.
Aceitam-se diárias.
Telef. n.º 44

Loule... em retrato



Há sempre necessidade periódica de nos interrogarmos, de nos perscrutarmos, de nos estudarmos para avaliar do caminho trilhado, ou se há necessidade de rectificação, conversão ou apenas ratificação do mesmo.

Não é uma simples necessidade de parar porque sentimos estar em mau caminho, também não é a necessidade de qualquer paragem imposta pela vontade de alguém, ou regra, preceito ou princípio a que tenhamos que nos ater.

O facto apresenta-se com uma imposição espiritual, uma exigência interior, uma determinação íntima, uma convicção espontânea de que há carência de revisão, exame de consciência, de um inventário e balanço à nossa actividade jornalística.

Não há dúvida de que para sermos honestos e leais há necessidade deste exame mental, desta penetração de nós mesmos, desta convocação voluntária para um acto de contribuição e de prospeção de razão.

Não há dúvida de que para sermos honestos e leais há necessidade deste exame mental, desta penetração de nós mesmos, desta convocação voluntária para um acto de contribuição e de prospeção de razão.

Não aspiramos a que nos considerem luminárias, mas enfeitamos a classificação de nulidade ou de insipiente que nos quiseram dar.

E, logo que nos convencemos que nada temos a emendar ou corrigir quanto às anteriores posições assumidas e demonstradas pensamos que há um pouco de compensação e incitamento no continuar porque conseguimos ter alguém com quem comunicar o nosso pensamento, com quem dividir as nossas impressões, com quem nos compreende e pensa como nós.

E são esses fiéis leitores que, amide nos felicitam, nos saúdam, nos apoiam que nos impelem e nos ajudam, muitas vezes de origens que nem supunhamos de sectores que muito apreciamos por os sentirmos verdadeiramente populares e, consequentemente, despidos de interesses ou paixões.

E este muito obrigado que lhes devemos que seja a expressão do muito que apreciamos as suas palavras amigas.

TURISMO e antiturismo...

Temos lido muito sobre o que vários comentaristas e técnicos têm escrito sobre este aliciente e oportuno tema.

Tema aliciente e oportuno para esta nossa linda Província, que começou a ser descoberta para esta rendosa e proveitosa fonte de divisas.

Infelizmente, é grande para não dizer total, a falta de preparação das entidades a quem o turismo beneficia.

Desde há muito que escrevemos que todos têm de colaborar no sentido de domesticar a voracidade de certos pequenos industriais de hotelaria que com os elevados e alarmantes custos de a-

jamento e refeições estão promovendo o afastamento e rarefeição dos turistas.

A primeira consequência é deveras lamentável, foi a diminuição sensível que se verifica este ano do turista considerado médio.

Razões principais?

A invocada em primeiro lugar, é a alta dos preços e fácil é concluir que a um estrangeiro será difícil optar por qualquer praia onde as instalações hoteleiras se não podem ainda classificar de modernas, salvo algumas e poucas honrosas excepções, se se pensar que Torre de Molinos, Benidorm e tantas outras congéneres espanholas, estão em condições de concorrer com vantagem sobre a maior parte das praias algarvias.

Não matem a galinha dos ovos de ouro!

Chegam ao nosso conhecimento alguns casos de pura especulação, de absoluta falta de comedimento na elaboração de contas.

Outras querem que um almoço modesto ou preparado por qualquer amador, se pareça em preço com a ementa de qualquer dos hotéis de 1.ª categoria, com cozinheiro de categoria.

E isto cria a desorientação e faz fugir o turista que conta com aquilo que gosta e sabe fazer as suas contas.

Uma segunda causa e de remediar mais fácil, é a de se espalhar por toda a parte que está tudo cheto, que não há instalações, que faltam alojamentos e lugares onde comer.

Muitas pessoas temos ouvido dizer em tom de admiração: — Quem é que pode conseguir uma cama para dormir no Algarve?

E nesta negra perspectiva, ninguém se arrisca a tentar passar uma noite com a família dentro de um carro ou ao ar livre.

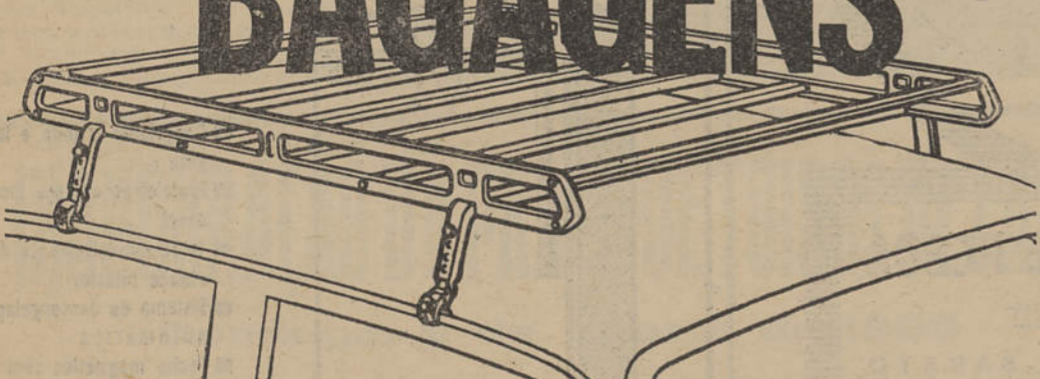
Falaremos em crónica futura, do que se está passando com Quarteira, do que este ano já sofre a falta do turista que o ano passado era por demais.

REPORTER X



Vilarinho & Sobrinho, Lda.
Janelas Verdes — LISBOA

PORTA BAGAGENS



fap.a

PARA TODAS AS MARCAS DE VEÍCULOS

FÁCIL APLICAÇÃO, DESMONTÁVEL, pode ser desmontado e guardado numa pequena caixa, REGULÁVEL, tanto em altura como em largura.
REVERSÍVEL, pode ser usado como porta bagagens ou plataforma.
FABRICO ESMERADO E DE ALTA QUALIDADE, MUITO LEVE, DE METAL GALVANIZADO IMUNE À FERRUGEM.

Pedidos a
C. SANTOS S.A.R.L.
Lisboa - Porto - Coimbra - Braga - Olhão
Agentes em todo o País

Lagos marca um grande passo em frente no campo turístico

Abriu portas para que todos possam livremente desfrutar as belezas que o Criador ofereceu, é caminhar, e assim, Lagos está marcando um grande passo em frente com o arranjo do caminho para peões que vai da praia do Pinheiro à D. Ana. O que já se aprecia até um pouco além da praia do Pinheiro é digno da nossa admiração. Esta praia servida de água, luz e chuveiro descoberto e já dotada de um pequeno bar, em situação privilegiada por abrighada do vento norte e com acesso em condições, passará a ser mais um cartaz turístico da Costa de Oiro. Pena é que não tenhamos a dita de ver toda a costa até à praia do Porto de Mós com acesso livre e em condições, como dentro de poucos dias veremos a parte que nos inspirou estas linhas. Presta-se, com a presente obra, homenagem aos que tiveram o cuidado de em tempos idos chamar ao domínio público uma pequena faixa de terreno para que todos pudessem de terra firme apreciar o mar revulso ou quieto, sempre belo, como belo é tudo quanto é obra do Criador.

Estão pois de parabéns quantos facilitaram obra de tão grande alcance turístico e os que visitam Lagos não menos, porque de dia ou de noite, muito próximo da cidade, com via de acesso servida de luz, poderão estar em contacto com a Natureza. — J. S. P.

35.000 veraneantes em Ponta Umbria?

Segundo informa o jornal tangerino «Espanha», a Costa de la Luz, que começa na margem esquerda do Guadiana, regista este ano uma animação extraordinária, em especial a praia de Ponta Umbria, que reúne mais de 35.000 pessoas, embora, como verificamos ainda há poucos meses, tudo ali ainda esteja praticamente em bruto, havendo, no entanto, muitos pedidos para a instalação de hotéis, vivendas e parques de campismo.

Também registam movimento as praias de Isla Cristina, La Antilla, em Lepe e Rompido, em Cartaxa.

ALGARVE

Andares em Armação de Pêra. Lindas panorâmicas. Os melhores materiais. As mais completas comodidades. Consulte: **SARADEL, LDA.**-Silves.

PUBLICAÇÕES

«Alfredo da Cunha», por Fernando Emigdio Garcia

O sr. dr. Fernando Emigdio Garcia deu à estampa o elogio que proferiu na Academia das Ciências de Lisboa, no dia 20 de Fevereiro do ano passado, em sessão plenária comemorativa do centenário do nascimento do dr. Alfredo da Cunha.

DISCURSOS DO PROF. DR. GONÇALVES DE PROENÇA — Estão publicados os discursos intitulados *Homeagem a Salazar e Quatro anos de política social* proferidos pelo sr. prof. dr. Gonçalves de Proença, ministro das Corporações, respectivamente em 27 de Abril de 1964 e 4 de Maio deste ano.

«CIENCIA E TÉCNICA FISCAL» — Saiu o n.º 75 de cujo sumário fazem parte os estudos «A integração económica da Europa Ocidental», por Paulo de Pita e Cunha, «Cumprimento, não cumprimento e garantias da obrigação de siza», por Francisco Alves dos Santos; «Momento consumativo da transgressão de imposto de trânsito», por Laurentino da Silva Araújo.

TINTAS «EXCELSIOR»

ALOJAMENTOS NO ALGARVE

E
NA
COSTA DO SOL
(Cascais, Estoril, etc.)

ATUPAL

de

Joaquim Baraona

Compra — vende — aluga e administra propriedades

A ATUPAL dispõe de alojamentos no Algarve e na Costa do Sol.

Se precisa de instalações dirija-se à ATUPAL

Estrada Marginal, lote J. M. E. 2.º-C — Cascais

Telefones 282545 e 282588

Rua de Santa Isabel, n.º 15-5.º-Esq. — Portimão

ALGARVE

Residência **MARIM** FARO

PRIMEIRA CLASSE
AMBIENTE SELECTO

Chambres avec salle de bain
Rooms with bath room

RESERVAS:
TELEFONES: 24062 • 24063
TELEG.: RESIDENCIAMARIM

CATAPLANAS

e
Chuveiros a álcool
Vende o Fabricante
Armando da Luz
Travessa das Alcaçarias, 6
FARO

Turismo e... Griséus

(Concluído da 1.ª página)

a emparceirar com certas estâncias de turismo que hoje desfrutam na Europa um lugar muito invejável, quer pelo número de turistas estrangeiros, quer pela quantia despendida por cada um durante a sua permanência.

Esta onda turística que nestes últimos anos invadiu Portugal criou, como era de esperar, vários problemas, dado que não prevíamos um crescimento tão repentino no número de turistas e ainda porque não possuíamos a prática necessária para, num curto espaço de tempo, podermos montar e pôr a funcionar toda esta engrenagem.

Contudo, e ainda que muitas falhas se tenham notado e outras mais se venham a verificar, o que é certo é que a impressão do turista estrangeiro que nos visita é das mais honrosas, dado que, e isto é um facto bem sabido e que por nós tem sido comprovado em vários países onde nos temos deslocado em visita, o nosso povo recebe o visitante estrangeiro duma maneira deveras acolhedora e cheia de simplicidade, o que dá em resultado ele tornar-nos a visitar. Ora este é só por si um pomenor deveras valioso e que contribui imensamente para o engrandecimento do Turismo no nosso País.

Não há dúvida que fomos apanhados de surpresa e primeiro que começássemos a encarar duma maneira séria esta tão importante indústria foi necessário atravessar caminhos muitos difíceis. Veja-se o caso do Algarve: inaugura-se um aeroporto quando em outras zonas do Continente se começam a notar os primeiros sintomas de saturação e corre-se muito apressadamente (?) a fazer toda a sorte de planos para o desenvolvimento turístico da região.

É possível que ao fim e ao cabo tudo se venha a normalizar, mas a verdade é que o que à pressa se está e tenta fazer deveria ter sido planeado e posto em prática há alguns anos atrás, visto que era fácil prever que tal viesse a acontecer. Mas nós, sempre agarrados à guitarra e a repisar as grandezas do passado, muitas vezes esquecemos que há um futuro e que é necessário finalizar um assunto com a palavra «Deferido».

Não nos englobamos no número daqueles que à viva voz pretendem que o Algarve continue a manter intactas as suas características, até porque isso seria quase impossível por virtude da maneira como as coisas estão a caminhar. Mas como alguém disse, e muito acertadamente, que o Turismo é a exportação da paisagem, isso só por si nos lembra e aconselha que se deverá tanto quanto possível planejar e desenvolver o Algarve sempre com o seu cunho «algarvio», pois que caso contrário passará a ser uma estância de turismo como tantas outras espalhadas por esse mundo fora, o que não interessa.

Ninguém mais do que nós deseja que a província algarvia venha a tornar-se um centro de turismo internacional com sinal mais, mas, e ainda que para alguns esta Província de um momento para o outro se tenha tornado numa espécie de Klondike, é com pessimismo que temos acompanhado a situação que o algarvio está a enfrentar, principalmente aquele que por felicidade — ou infelicidade — não possua uns palmos de terra próximos do mar, ainda que árida e só produza cardos bravios.

Para estes, para os que têm de fazer face ao produto do seu trabalho quotidiano, a situação não se apresenta risonha, e cremos até que muitos já começaram a duvidar das vantagens do Turismo na sua terra.

Se o Turismo não proporcionar ao povo algarvio um melhor nível de vida, então ele não poderá ser considerado como um facto importante na vida da Província. Mas aguardamos que dentro em breve o nosso pessimismo tenha, por virtude de rumos diferentes, sido substituído por uma onda de optimismo.

Em todos nós, quando recordamos o passado, há sempre certos lugares e pessoas que mais vividamente ficaram gravados na nossa memória e que marcam, por assim dizer, determinadas etapas na nossa vida. No que respeita ao Algarve, entre outros lugares que recordamos, um há que mais de perto nos continua a bailar na memória, ainda que há já uns bons anos o tenhamos visitado: o Algar Seco.

Vem isto a propósito de umas linhas que há tempos vieram ao nosso encontro e que foram publicadas num jornal português, relativas a este lugar tão atractivo e cheio de beleza primitiva, nas quais se alvitava a necessidade de levar a efeito toda a sorte de melhoramentos ultra-modernos, para assim se tornar este local mais belo.

É natural que isto soe a anti-Turismo, mas nós, que amamos semelhantes lugares, perguntamos: Será possível tornar este local mais belo com toda a sorte de melhoramentos ultra-modernos?

A última vez que visitámos o Algar Seco ainda lá se respirava o ambiente que durante séculos o tinha rodeado e a palavra turismo era uma coisa remota e sem um sentido positivo para o algarvio, que mais se preocupava com as

sardinhas ou com as alfarrobas. A paz que então envolvia aqueles rochedos era absoluta e só o grasnar dos corvos e das gralhas que constantemente esvoaçavam por cima das nossas cabeças perturbava a calma que rodeava este recanto tão maravilhoso.

Pois quando acabámos de ler aquelas linhas logo estas palavras vieram ao nosso pensamento: «Pobre Algar Seco — já tens os dias contados!» Repentinamente, como a querer ignorar um Progresso que tudo devora, sentimos vontade de gritar: «Salvem o Algar Seco! Não toquem no Algar Seco!»

Começam, infelizmente, a aparecer alguns descontentes — talvez com interesses em outras zonas portuguesas — que dão mostras de ressentimento ao vificarem como a província algarvia está a crescer no aspecto turístico, o que faz com que esses senhores apontem outras regiões portuguesas, sobretudo no Norte do País, que deveriam ser ajudadas e apoiadas como o Algarve — dizem eles.

Não é nossa intenção vir discutir nestas colunas assunto tão anti-pático e de aspecto doentio, mas se num momento de senso anallarmos a média de dias de sol de

que o Algarve anualmente desfruta em relação a certas zonas de Portugal, principalmente no Norte, é fácil encontrar a resposta da preferência pelo Algarve. Este é, para não mencionar outros mais, o ponto crucial do assunto.

Trocamos frequentemente impressões com britânicos que têm visitado o nosso País como turistas e também com dirigentes de várias agências de viagens em Londres e, ainda que eles apontem as belezas do Norte do País — sobretudo no que respeita à região que vai do Porto a Viana do Castelo — o que é certo é que a acham fria. É natural, portanto, que o turista vindo do Norte da Europa, vivendo rodeado de um clima frio e deprimente, procure a zona portuguesa que com mais facilidade lhe proporcionará uns dias de sol que ele durante tantos meses esperou com ansiedade. Ora esta zona portuguesa é o Algarve.

Em Londres, no que toca a agências de viagens que estão a trabalhar com o Algarve e que nós conhecemos, todos os seus dirigentes conhecem bem o nosso País. Se eles aconselham a costa algarvia é porque sabem que os seus clientes terão mais probabilidades de gozar umas férias aprazíveis e com SOL. E imensas vezes já se nos têm queixado da impossibilidade de atender todos os pedidos por virtude da falta de alojamento nos meses de maior concorrência.

Em resumo: o Algarve, ainda que contra a vontade de um senhor — ou senhores — é já hoje um grande cartaz no estrangeiro, o que quer dizer uma realidade turística com projecção internacional. Que nos desculpem aqueles que com tanto carinho vêm crescer estas duas delícias algarvias, mas, e para terminar, perguntamos: Será que o Algarve se tornou conhecido no estrangeiro por virtude dos figos inchários ou griséus? Nós cremos que não.

M. SANTOS TRAQUINO

OS C. T. T. NO ALGARVE

Serviço telefónico em Quarteira
A propósito da local que o Jornal do Algarve publicou e em que se aludia ao facto de Quarteira ainda não possuir horário telefónico permanente, informamos a Administração-Geral dos C. T. T. que para se desfrutar do referido horário é necessária a existência de 140 postos telefónicos.
Actualmente, a referida rede tem apenas 54 subscritores e 10 requisições pendentes cuja montagem se efectuará logo que seja possível iniciar a sua projectada ampliação.

BRONZISOL
anti-solar

Bronzeará rapidamente a sua pele filtrando os raios solares que provocam queimaduras

prodoto *litina Campos*

AV. DA LIBERDADE, 35 - R. ALEX. HERCULANO, 24

AV. DA REPÚBLICA, 42.1.º - TEL. 769171

O Jornal do Algarve vende-se em Faro, na Tabacaria Farracha, rua de Santo António, 14.

DEFENDA A SAÚDE!

EXIJA DO SEU FORNECEDOR

ÁGUAS TERMAIS CALDAS DE MONCHIQUE

- Bacteriológicamente puras
- Digestivas
- Finíssimas

Garrafas 0,25 | 0,50 Garrações 5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

Estabelecimentos **TEÓFILO FONTAINHAS NETO** - Comércio e Indústria
SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 * S. B. de Messines * Algarve

Depósitos: FARO—Telef. 944 • TAVIRA—Telef. 264

LAGOS—Telef. 287 • PORTIMÃO—Telef. 148

O trabalho nocturno é sempre nocivo

HANOVER — «O homem pode acostumar-se psicologicamente ao trabalho nocturno mas nunca se adaptará biolô-»

por PETER KLEIN

ALGARVE

2 moradias Vendem-se

Acabadas de construir, vista incomparável de mar e serra, em Ferragudo a 200 m. praia.

Informa Manuel Cristino Ferreira — Largo da Estação, n.º 1 1.º Dto. — Portimão.

Leia o JORNAL DO ALGARVE e saberá o que se passa no Algarve

PANORAMA ALGARVE LAGOS

APARTAMENTOS E MORADIAS

goze das comodidades da cidade estando em férias...

PANORAMA é um conjunto habitacional, rodeado das mais belas praias do algarve, com vistas panorâmicas sobre o mar e a serra apartamentos modernos e amplas moradias com garagens privativas facilidades de pagamento

EM CONSTRUÇÃO PELA INTERCAL
C.ª NACIONAL DE CONSTRUÇÕES, S. A. R. L.

informações e venda
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO ATLÂNTICO S.A.R.L.
Rua Alexandre Herculano, 12-12º Lisboa Telef — 40922

gicamente». Foi esta a tese defendida pelo perito de problemas de trabalho prof. Heinz Schmidtke numa reunião na Academia Evangélica em Loccum, perto de Hanover. Durante três dias cientistas e industriais discutiram os problemas da solicitação do trabalho, de capacidade física e psíquica, dos períodos de trabalho e dos intervalos e das horas vagas na actual era industrial.

Esteve em foco o problema do trabalho. Vários especialistas expuseram que o trabalho nocturno é geralmente nocivo por não corresponder ao ritmo biológico, determinado pela alternância do dia e da noite. Mesmo que um operário se tenha acostumado durante anos seguidos ao trabalho nocturno, quase todas as funções importantes do seu organismo são mais débéis durante a noite. Em consequência disso, os seus nervos correm maior perigo. Exames médicos periódicos aos quais se submetam operários de turnos diurnos e nocturnos indicam que o segundo grupo sofre duas vezes mais frequentemente de doenças do estômago do que os operários do turno diurno; nas doenças nervosas a proporção é de um para três e quanto às perturbações do sono até mesmo de um para seis. Além disso, o constante déficit de sono significa, a longo prazo, uma solicitação excessiva do organismo, capaz de afectar seriamente a saúde. Exigiu-se, por isso, em Loccum que estes resultados das investigações biológicas sejam tomados mais seriamente em consideração do que até agora. Se bem que muitas empresas julguem não poder renunciar ao trabalho nocturno, não se devia esquecer, segundo a fórmula do prof. Schmidtke, «que deve ser sempre decisiva a existência da pessoa humana e não a produtividade».

O conhecido especialista advogou uma melhor distribuição dos intervalos. Apontou o facto de que o efeito de recuperação de um intervalo é muito maior na primeira fase do que mais tarde. Por isso, não conviria interromper o período de trabalho por poucos intervalos longos, mas por frequentes intervalos breves. Na indústria de confecção de vestuário da Alemanha Ocidental já se tiraram as conclusões desta tese, introduzindo a hora de trabalho de 55 minutos com breves intervalos de cinco minutos.

Na questão de relação entre o período de trabalho e as horas vagas, chegou-se à conclusão que hoje em dia — e isto não só na Alemanha Ocidental — persiste uma legislação trabalhista demasiado rígida. Constatou-se ser mais indicado adaptar o horário de trabalho às condições locais e às características específicas do trabalho em vez de adoptar simplesmente o período de trabalho de oito horas. Além disso trabalhos excessivamente pesados deviam ser compensados por uma abreviação do respectivo período de trabalho e não, como até agora, por salários mais elevados. «A capacidade individual tem os seus limites», opinou o prof. Schmidtke, «não se podendo excedê-la de mais de 15 por cento». Quanto mais intensamente forem solicitadas determinadas capacidades e quanto maior for o consumo de energia humana, tanto mais breve deve ser o período de trabalho, pois ter-se-ia verificado «que apesar do inconstável ganho de tempo livre, para a maioria dos operários ainda não começou a época dos longos períodos de horas vagas».

JORNAL DO ALGARVE é vendido em Loulé pelo sr. José Isidro Barreto Lamy.

Festival de tiro ao voo do Unidos São-brasense

Realizou-se no domingo, no Campo Sousa Uva, em S. Brás de Alportel, em organização do F. C. Unidos São-brasense e sob o patrocínio do Ginásio Clube de Tavira, o anunciado torneio de tiro ao voo, em primeira edição, já que a atribuição definitiva da taça Sousa Uva, oferta do benemérito são-brasense e grande amigo do Unidos sr. Domingos S. Sousa Uva, está condicionada à conquista de três vitórias.

Com a presença de cerca de 20 categorizados atiradores, vindos de vários pontos do Algarve e Alentejo e ainda de Lisboa, a disputa daquela prova foi bastante renhida e emocionante, tendo como vencedor brilhante e incontestado o sr. Manuel de La Puente de S. Uva, a quem foi atribuída uma miniatura da taça Sousa Uva, inscrevendo nesta o seu nome, como primeiro vencedor. Em 2.º lugar classificou-se o sr. dr. Oliveira e Silva, que conquistou a taça Companhia Ourique.

Integrando-se este festival no programa de angariação de receitas que permitam continuar a construção do Campo Sousa Uva, propriedade do F. C. Unidos São-brasense, é de realçar a boa vontade daquele benemérito que, além de ofertar a taça em disputa, avaliada em 10.000\$00, ainda esteve presente junto da organização e do júri, a que presidiu, tal como o sr. dr. Francisco S. Uva, um dos atiradores concorrentes, que ofereceu ao F. C. Unidos São-brasense as caixas automatizadas para futuros torneios, além de uma dádiva em dinheiro.

A ambos, a Companhia de Seguros Ourique, que instituiu o 2.º prémio, bem como aos atiradores concorrentes, que ofereceram os pombos mortos, e ainda a todos os que, de algum modo, contribuíram para o êxito verificado, pede-nos o F. C. Unidos São-brasense que expressemos aqui o reconhecimento das gentes afectas ao clube.

ANTIGEMINA

PODEROSO DESINFECTANTE PREVENTIVO E CURATIVO PARA COMBATER TODAS AS DOENÇAS DE:

Galinhas e aves de bico, coelhos, porcos e outros animais

APLICA-SE NA ÁGUA DE BEBIDA NAS RACOES E NA DESINFECÇÃO DAS COELHEIRAS, CAPOEIRAS E GAIOLAS

Distribuidores:
MONTIJO-Luis Moreira da Silva
PORTALEGRE-Estabelecimento Silva Freitas
ESTREMOZ-Agro-Comercial Estremoz, Lda
ÉVORA-Societ. Farmac. Alentejana, Lda
BEJA-Sagrol
PORTIMÃO-Drogaria Moderna

Distribuidores Gerais:
MORAIS - PEQUENO, LDA.
Rua de S. Ciro, 65-B-LISBOA-2
Envia-se Literatura e Amostras
ACEITAM-SE AGENTES

ARRENDAR-SE OU DÁ-SE MEIAS

— Uma propriedade grande, com terras de sequeiro e regadio, amendoeiras, alfarrobeiras, figueiras, oliveiras, 2 pomares de citrinos, árvores de fruto, nora com motor, moradia e suas dependências, junto à Estrada Nacional entre Luz e Livramento.

— Outra com terras de sequeiro, amendoeiras, alfarrobeiras e olivais, no Livramento junto à Estrada Nacional.

Tratar com Carlos Sousa Gomes — LUZ DE TAVIRA — Tel. 50.

COMPANHIA DE SEGUROS MUTUALIDADE

SEGURE BEM OS SEUS HAVERES

Lisboa: Rua 19 Dezembro 101-19, Telef. PPC 325363 • Porto: Rua 54 da Bandeira 52, Telef. 21588

SEGURO NA MUTUALIDADE FICA BEM SEGURO

ÓCIOS de um espírito sonolento

Casamento é unido durante a qual se vão criando sentimentos e produzindo factos que desencantam os cônjuges.

- *** Não exageramos, considerando as lágrimas a mais significativa das coisas inanimadas. As emoções são a alavanca poderosa que lhes dá movimento.
- *** O gemido é a linguagem que expressa a dor.
- *** Quanto mais eloquente menos sincero é o amor. O sentimento verdadeiro não tem voz, tem acções.
- *** Da planície à montanha da vida, quantas quedas damos!...
- *** A fase mais intensa do ciúme da mulher começa na maturidade e estende-se à velhice. Concebe, então, o inconcebível e desvaira.
- *** Calçamos, desde cedo, as botas dos passos perdidos atrás da felicidade.
- *** Há mentiras que se urdem como verdades e assim se eternizam.
- *** Somos vítimas do passado, que nos persegue quando estamos a sós.
- *** As nossas decepções assemelham-se às notas de um teclado de piano: umas têm breve entonação, outras elevam o registo à sonoridade máxima. Neste ou naquele tom são, porém, decepções.
- *** Velhice é sentença punitiva das culpas da mocidade.
- *** Haveria grande vantagem económica se a mulher fosse inventada para a Moda e não a Moda para a mulher.
- *** Se julgássemos as nossas acções, seríamos os primeiros a condená-las.
- *** Quanto mais subimos a montanha da idade, mais em baixo descemos a espiral da vida.

NECROLOGIA

Faleceram:
Em LISBOA — o sr. Joaquim da Silva Águas, de 66 anos, natural de Faro, casado com a sr.ª D. Rosa Cunha.
— a sr.ª D. Antónia Nunes, natural de Almansil (Loulé), mãe da sr.ª D. Ludovina Nunes Baía e do sr. Orlando Nunes Baía.
— o sr. João Marcos Romero Reis, de 70 anos, natural de Faro, funcionário da Sociedade Agrícola Vale Flor, casado com a sr.ª dr.ª Deolinda Reis, pai da sr.ª D. Maria Gabriela Reis Fortes Espinheira.
As famílias enlutadas apresenta o Jornal do Algarve sentidas pêsames.

Vende-se

Casa de habitação em MONTE GORDO com a área aproximada de 100 m2 desabitada. Dirigir a A. T. de Moraes — Vivenda Perrolas, r/c. Esq. — Portimão.

- *** O primeiro beijo que recebemos da mulher é uma promessa que os seus lábios nos fazem.
 - *** Fugiste dos meus olhos e debalde te busquei. Quando voltaste, foram os meus que não mais te quiseram ver, e hoje, que passados são os anos, não há duas criaturas mais indiferentes uma pela outra do que nós. Esse triste desfecho é uma fatalidade na vida dos que se amam e o destino separa.
 - *** O tempo desperdiçado nos anos virtus não se recupera na velhice.
 - *** Nenhuma outra missão conferiu Deus ao homem senão a de amar, e, por isso, tirou dele aquela que partilharia dessa missão.
 - *** A tragédia da vida não é a morte, mas o sofrimento.
 - *** Luto de viúva nova é indicação.
 - *** As ilusões são património da mocidade e com ela fenecem.
 - *** O medo empalidece e a vergonha cora.
 - *** Dos beijos de amor admitem-se, apenas, duas testemunhas: aquele que os dá e aquela que os recebe.
 - *** O trabalho não é possível sem a saúde do corpo. E quem cuida desta é o médico, no qual devemos reconhecer, por essa razão, a justa preeminência entre todos os profissionais das ciências e das artes.
 - *** Tristezas e decepções são quais bandidos de estrada que nos aguardam no caminho para assaltar-nos de improviso.
 - *** O dia tem a sua noite como o homem o seu destino.
 - *** O género humano compreende duas classes de seres: os que nos olham de frente e os que falam sem nos fitar. Cada atitude dessas é uma revelação de carácter.
 - *** O amor do homem à mulher inspira-se no desejo, e este na graça, no encanto ou na beleza. A posse extingue o amor, donde resulta a maioria dos dramas conjugais a que o desquite ou o abandono dá triste remate.
- J. Alvarez Sénior**

Vende-se

Prédio em Monte Gordo, na Rua Bartolomeu Dias, n.º 2. Aceitam-se propostas em carta fechada, para Manuel da Coroadinha Caeiro, na morada indicada. Reserva-se o direito de não vender, caso as propostas não interessem.

Câmara Municipal do Concelho de Alcoutim
Concurso público para adjudicação do fornecimento de 140 contadores volumétricos de água
ANÚNCIO

Faz-se público que no dia 6 de Setembro de 1965, pelas 16 horas, na Câmara Municipal, perante a Comissão para tal fim nomeada se procederá ao concurso público para arrematação do fornecimento em epígrafe.

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter sido efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais ou delegações o depósito provisório de 1.575\$00 mediante guia passada na Secretaria da Câmara Municipal, ou pelo próprio concorrente.

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

O programa de concurso e o caderno de encargos estão patentes todos os dias úteis durante as horas de expediente na Secretaria da Câmara Municipal e na Direcção de Urbanização de Faro.

Alcoutim, 5 de Agosto de 1965.

O Presidente da Câmara,
ANTÓNIO MARIA CORVO

OLD BRANDY 134

AGUARDENTE VELHA PREPARADA

Real Vinícola

REAL COMPANHIA VINÍCOLA DO NORTE DE PORTUGAL

PRAIA DE ALBUFEIRA

Pela primeira vez no Algarve um automóvel experimentado em todo o mundo
Demonstrações do Automóvel Anfíbio



Sábado dia 7 pelas 18 horas
Domingo dia 8 " 11 horas

O veículo será conduzido por um representante da fábrica e pelo Ex.º Sr. ERNESTO MARTORELLI
Em terra e no mar, viaje num ANPHICAR

AGENTE NO ALGARVE
DAVID JUSTINO DE SOUSA
Telefone 127 — ALBUFEIRA

bolachas BRASÍLIA

Triunfo

MORENAS NA CÔR DELICIOSAS NO SABOR

COIMBRA • PORTO • ABRANTES LISBOA • CHAVES • FARO

CHANDRIS LINES

SERVIÇO REGULAR E DIRECTO

EUROPA - AUSTRÁLIA

Com o magnífico paquete rápido **« ELLINIS »**

26.000 DT — AR CONDICIONADO

DE SOUTHAMPTON EM 1 DE OUTUBRO

Aceita passageiros em classe única, com ligação de Lisboa em 26 de Outubro

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU **SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.**

72-D, Avenida D. Carlos I — LISBOA — Telef. 665054-672319

